

A CHEFE DE FAMÍLIA NO CONTEXTO DA SAÚDE

Jhonantan Barbosa de Freitas¹

Anice Holanda Nunes Maia²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

O presente relato de experiência visa um aprofundamento sobre as dinâmicas relativas à estrutura familiar, enfocando como a mãe chefe de família se organiza com a finalidade de ajustamento dos demais membros familiares e busca as instituições de saúde em seu território para acolhida dessas expectativas. O estudo foi realizado concomitante com a disciplina de Estágio Profissionalizante I, que foi realizado na Atenção Básica à Saúde (ABS) do Sistema Único de Saúde (SUS), na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro do Combate, em Quixadá - CE. A metodologia utilizada foi a do relato de experiência com base nos registros de um caso que foi atendido na UBS em abril de 2015. Os resultados apontam para a explicitação da problemática do atendimento clínico nas UBS. Essas unidades que tem como foco um trabalho de âmbito coletivo, também é referência para o desenvolvimento de projetos terapêuticos singulares, como ilustra esse caso em que uma usuária “bate a porta da UBS” desejando acolhida e resolutividade. A paciente veio à UBS em busca de cuidados para a família, movimentando a dinâmica diária para que filha, genro e filho compareçam a atendimentos na Unidade. Por meio do caso foi possível observar a transferência do problema quando se observa que ao comparecimento dos familiares aos atendimentos a mãe deixa de vir para as sessões na UBS, deixando implícito para os profissionais, assim como para a família, que os problemas são externos a ela e que seu papel é encontrar espaços terapêuticos para seus familiares. Demandas dessa natureza impõe desafios para a ABS e contribuem para discussões sobre o fazer da Psicologia na atenção básica.

Palavras-chave: Mãe. Unidade Básica de Saúde. Adoecer. Transferência.